

SALA REDENÇÃO: O CINEMA COMO INSTRUMENTO DA DIFUSÃO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

Coordenador: CLAUDIA PORCELLIS ARISTIMUNHA

Autor: MURILO ERPEN ZARDO

A Sala Redenção, por ser a sala de cinema de uma das poucas universidades do Brasil a contar com tal tipo de empreendimento, constitui, sem sombra de dúvidas, um dos importantes projetos de extensão desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Valendo-se do uso da linguagem universal do cinema como instrumento para a difusão da cultura e do conhecimento, as atividades da Sala Redenção, gratuitas em quase sua totalidade, constituem um elo atrativo entre os principais debates em pauta no meio acadêmico da UFRGS e a comunidade em geral. Tendo como proposta central a divulgação do saber e da cultura para os mais variados públicos através da sétima arte, a Sala Redenção conta com um bolsista da Comunicação Social, o qual exerce o papel de buscar fazer com que os projetos da Sala Redenção atinjam o maior número de pessoas possível, ao aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em seu curso de graduação sobre assessoria de imprensa, organização de projetos culturais, divulgação de eventos, atendimento ao público, etc. Para tanto, um dos setores tratados com maior atenção é, certamente, o atendimento ao público. O esforço envolvido é o mesmo tanto na comunicação por meios impessoais como a distribuição em pontos estratégicos (dentro e fora da UFRGS) de cartazes e livretos de divulgação da programação cultural do cinema universitário e o atendimento à comunidade via site na Internet, e-mail e telefone, quanto na comunicação direta e pessoal no próprio espaço da Sala Redenção, recepcionando, informando e solucionando dúvidas pessoalmente, antes e depois de cada exibição. Além disso, neste ano de 2006 a Sala Redenção passou a ter maior projeção na mídia porto-alegrense, obviamente que não na mesma proporção que as salas de cinema comerciais da cidade, fruto do desenvolvimento de um programa de assessoria de imprensa da sala. Tal trabalho consiste no envio semanal da programação cultural do cinema universitário para os principais veículos de comunicação social locais (dos impressos aos eletrônicos, passando pela Internet), com sinopses e informações técnicas detalhadas sobre cada filme e mostra, e de press-releases com todas as informações necessárias para auxiliar os jornalistas na elaboração de matérias e reportagens sobre a Sala Redenção e seus projetos e parcerias. A Sala Redenção organiza suas mostras e projetos basicamente por meio de

parcerias, realizadas com as Unidades de Ensino da própria Universidade, nos seus cursos de graduação (Instituto de Letras, na Mostra de Filmes Russos; IFCH, curso História no Cinema para Vestibulandos Ano3, realizado pelos alunos da graduação e pós-graduação sob orientação de professores e pesquisadores) e Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação (Faculdade de Educação, nos projetos Artes da Memória e Ciclo Gênero e Sexualidade no Cinema) entre outros, com Consulados e Embaixadas (em especial da França, Uruguai e do Japão) e iniciativas independentes, porém ligadas de alguma forma à UFRGS (como a exibição do Documentário Cem Anos de Amor: A Imigração Judaica no RS, parceria Sociedade Hebraica e Instituto Marc Chagal e o Museu da UFRGS e Sala Redenção, no Mês dos Museus). Há também parcerias com programas culturais de empresas, como a profícua integração da Sala Redenção ao Projeto Cinema BR em Movimento desenvolvido pela Petrobrás, o qual consiste no fornecimento, pela empresa, de lançamentos do cinema brasileiro destinados à formação de público, exibidos em sessões abertas para o público da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) sob agendamento (circuito Comunitário) e ao público universitário e Ensino Médio também sob agendamento (circuito Universitário), sendo todos os títulos fornecidos de alta qualidade cultural e educativa. O aluno bolsista, ao auxiliar no planejamento e programação de tais eventos, ganha uma valiosa experiência na área da produção cultural, ao mesmo tempo em que tem a possibilidade de fazer a divulgação destes de maneira qualificada por conhecê-los intimamente. O resultado desta ação vem sendo a possibilidade de aprendizagens extra sala de aula, produção de novos conhecimentos e participação, por parte, especialmente, da comunidade externa à UFRGS, das atividades e projetos desenvolvidos na Sala Redenção, observável devido a uma maior procura por informações sobre o cinema universitário nos meios de comunicação por ele utilizados e a um considerável aumento do público em diversas sessões - como, por exemplo, na Mostra de Cinema Francês Humor à Francesa, exibido em junho de 2006, que teve praticamente todas suas sessões lotadas. Além de constituir um espaço de grande aprendizado para o bolsista de graduação da Comunicação Social, a Sala Redenção vem se beneficiando enormemente com o trabalho deste na incrementação de sua divulgação como um cinema universitário, público, gratuito e de alta qualidade cultural.